

## ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2017 / 2

OFERTA REGULAR

Área de concentração			
Linguística Teórica e Descritiva			
Disciplina			Código
Linguística Cultural			LIG 961A
Professor			
Ulrike Schröder			
Dia da semana	Horário	Carga horária (1 crédito= 15/ha)	Vagas
Quarta-feira	regular (14h a 17:40h) [ X ] especial [ ]	60h [ x ] 45h [ ] 30h [ ] 15h [ ]	8
Tipo da disciplina		Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45, 30 e 15h)	
presencial [ x ] on-line [ ] semi-presencial [ ]		09/08/2017	

Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários)			
SIM [ ] NÃO [ x ]			
Dados da participação e do participante			
nome [ ]	instituição [ ]	carga horária [ ]	
Aceita candidaturas a vagas de isoladas?			
SIM [ x ] NÃO [ ]			

Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos)
GEERAERTS, Dirk. <i>Cognitive Linguistics. Basic Readings</i> . Berlin, New York: Mouton de Gruyter, 2006.
LAKOFF, George. <i>Women, Fire and Dangerous Things: What Categories Reveal about the Mind</i> . Chicago, London: University of Chicago Press, 1987.
PALMER, Gary. <i>Toward a Theory of Cultural Linguistics</i> . Austin: University of Texas Press, 1996.

Ementa
A Linguística Cultural é uma vertente recentemente surgida a partir do livro de Gary Palmer (1996) e apresenta uma síntese da Linguística Antropológica e da Linguística Cognitiva, tendo como foco central as conceitualizações culturais como metáforas e metonímias, mesclagens conceituais, esquemas e categorias. Estes conceitos não são analisados a partir de uma visão individualista, mas sim no nível da cognição cultural emergente e são vistos como o resultado das interações, através do tempo e espaço, entre os membros de um mesmo grupo cultural. Sendo assim, as conceitualizações tanto podem ser o resultado de um meio cultural particular, como também podem representar modelos culturais emergentes, produtos de uma síntese do contato intercultural que podem ser observados, por exemplo, no uso do inglês como língua franca. Abordaremos nesta disciplina textos-chave dos precursores da Linguística Cultural, bem como textos atuais teóricos e voltados para campos empíricos específicos.

Bibliografia básica
BLOOM, Paul et al. (Org.). <i>Language and Space</i> . Cambridge, London: MIT Press, 1996.
GUMPERZ, John J.; LEVINSON, Stephen C. (Org.). <i>Rethinking Linguistic Relativity</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
KÖVECSES, Zoltán. <i>Metaphor in culture: Universality and variation</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
PALMER, Gary. B. <i>Toward a theory of cultural linguistics</i> . Austin: University of Texas Press, 1996.
PEDERSON, Eric et al. Semantic Typology and Spatial Conceptualization. <i>Language</i> 74(3), 1998, p. 557–589.
SAPIR, Edward. <i>Language. An Introduction to the Study of Speech</i> . New York: Harcourt, Brace & World, 1921.
SCHMID, Hans-Jörg; IBRISZIMOV, Dymitr; KOPATSCH, Karina; GOTTSCHLIGG, Peter. Conceptual blending in language, cognition, and culture: towards a methodology for the linguistic study of syncretic concepts. In: ADOGAME, Afre; ECHTLER, Magnus; VIERKE, Ulf (Org.). <i>Unpacking the new: Critical perspectives on cultural syncretization in Africa and beyond</i> . Zürich/Berlin: LIT Verlag, 2008. p. 93 –124.
SHARIFIAN, Farzad; PALMER, Gary (Org.). <i>Applied Cultural Linguistics</i> . Amsterdam: John Benjamins, 2007.
SHARIFIAN, Farzad. <i>Cultural Conceptualisations and Language</i> . Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing, 2011.
SHARIFIAN, Farzad. (Org.). <i>The Routledge Handbook of Language and Culture</i> . Oxford/New York: Routledge, 2015.
WHORF, Benjamin Lee. The relation of habitual thought and behavior to language. In: WHORF, Benjamin Lee. <i>Language, Thought and Reality. Selected Writings of Benjamin Lee Whorf</i> . Boston: Technology Press of M.I.T., 1956, 134-159.
WOLF, Hans-Georg & POLZENHAGEN, Frank. Intercultural communication in English – Arguments for a cognitive approach to intercultural pragmatics. <i>Intercultural Pragmatics</i> 3(3), p. 285-321, 2006.